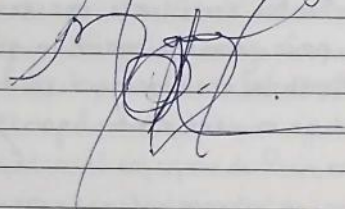


recebido Conjunto Favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento, Alfândega e Redação Final, para o Projeto de Lei nº 130/87, contendo Resolução Executiva nº 100/87. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou o presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação pleneária, aprovada, será aprovada, para que produza os seus efeitos legais.

Ass: Bello de Figueiredo



Ata da Trigésima Terceira Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), realizada no dia três de dezembro, do ano em curso.

Ata dezoisem horas do dia três de dezembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e sete (1987), por a presidência do Vereador Aires Bello de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores: Mauro José de Azevedo e Imirã Cordeiro Moraes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Aleixo de novo, sen ponderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco Acopi de Oliveira, Alcimides Ferreira de Souza, Aguiar Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Ana Lídia Mathias dos Santos Corrêa, Dirley Texeira da Silva, Eromides da Silva Santos, Geraldo Sarras Neves, Jinguinho Corrêa de Souza, Elton de Bessa Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta o presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária, Ata da Décima Quarta e Ata da Décima Quinta Reuniões Extraordinárias, realizadas no dia

primeiro de dezembro de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do "Expediente" que contou do seguinte: Projeto de Lei n.º 131/87, contendo Mensagem Executiva n.º 104/87, dispõe sobre Apropriação através de licitação de uma área de terras de interesse de Jucy Aparecida Nova, Projeto de Lei n.º 132/87, contendo Mensagem Executiva n.º 106/87, dispõe sobre Apropriação através de licitação de uma área de terras de interesse de Aldeir Barbosa Loureiro, Projeto de Lei n.º 133/87, contendo Mensagem Executiva n.º 101/87, dispõe sobre Apropriação através de licitação de uma área de terras de interesse de Expedito de Invaldo Teixeira da Costa, Projeto de Lei n.º 134/87, contendo Mensagem Executiva n.º 102/87, dispõe sobre Apropriação através de licitação de uma área de terras de interesse de Alberto da Costa Amorim e Outros, Projeto de Lei n.º 135/87, contendo Mensagem Executiva n.º 103/87, dispõe sobre Apropriação através de licitação de uma área de terras de interesse de Sidney Couto, Requerimento n.º 212/87, de autoria do Vereador Alcides de Sena, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei n.º 128/87, contendo Mensagem Executiva n.º 99/87, Requerimento n.º 213/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei n.º 125/87, contendo Mensagem Executiva n.º 98/87, Requerimento n.º 214/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei n.º 124/87, contendo Mensagem Executiva n.º 97/87, Requerimento n.º 215/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei n.º 122/87, contendo Mensagem Executiva n.º 78A/87, Requerimento n.º 216/87, de autoria do Vereador Aristarco Acúli de Oliveira, dispõe sobre Moção de Denúncia à Senhora Waldemira Corrêa, prefeitora do Prefeito Municipal, agridida e ofendida nos lamentáveis acontecimentos do dia trinta (30) de novembro, quando da parvata organizada pelo Senhor Joo Saldanha (Deputado Estadual), Requerimento n.º 211/87, de autoria do Vereador Gao Celso Mathias Corrêa, dispõe sobre concessão da Moção de Fiança à família de Eady Bello Karancho, pelo seu falecimento ocorrido subitamente no dia vinte e nove (29) de Novembro, Requerimento n.º 218/87, de autoria do Vereador Geraldo Soares Nova, dispõe sobre concessão de Moção de Oplausos ao Jornalista Benedito Mendes

Requerimento nº 220/87, de autoria do edil Dirley Pereira da Silva, dispõe sobre concessão de Março de Aplausos ao Governador de Alagoas Senhor Fernando Collor de Mello, pela forma como vem enfrentando os marajás. Requerimento nº 221/87, do mesmo autor, dispõe sobre concessão de Março de Aplausos ao Senhor Márcio Ribeiro da Silva por sua eleição ao cargo de Delegado Sindical do Sindicato dos Redatores do Estado. Requerimento nº 222/87, do mesmo autor, dispõe sobre envio de ofício ao Departamento de 9ª Anos (DTC) solicitando fiscalização na Auto Viação São meira. Requerimento nº 223/87, do mesmo autor, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando a relação mensal de todas as providores municipais e os respectivos salários e data de admissão. Requerimento nº 224/87, do mesmo edil, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando informações relativas aos Royalties do Petróleo. Requerimento nº 225/87, da lavra do edil Manoel José de Aguiar, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando que as ações bancárias, pensem a funcionar a partir das 10:00 horas, referente a Lei nº 3.259. Requerimento nº 226/87, da lavra do edil Excmo. da Silva Santos, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 104/87. Requerimento nº 227/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 132/87, contendo Mensagem Executiva nº 106/87. Requerimento nº 228/87, da lavra do edil Excmo. da Silva Santos, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 194/87, contendo Mensagem Executiva nº 102/87. Requerimento nº 229/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 134/87, contendo Mensagem Executiva nº 102/87. Requerimento nº 230/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 135/87, contendo Mensagem Executiva nº 103/87. Requerimento nº 231/87, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urgência para o Projeto de Lei nº 37/87, de autoria do Senador Virgílio Corrêa de Souza. Indicação nº 149/87, de autoria do Senador Dirley Pereira da Silva, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando concessão de 100% aos servidores municipais, e Indicação nº 150/87, do mesmo autor, dispõe no

Breve envio de Expediente ao Senhor Presidente da Câmara Municipal  
 de Cabo Frio, solicitando concessão de 100% aos funcionários da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor  
 Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Grandos  
 nos imprevistos em furo próprio. Foi um do tribuna e Senador Dixley  
Pereira da Silva, iniciando sua fala registrou a contagem regren  
 nua para o término do Governo do Prefeito Alair Correa, para em  
 seguida, ser interrompida por Oração de Ordem levantada pelo Sena-  
 dor Aristonco Aceti de Oliveira, o qual disse que o Senador não tinha  
 mais direito ao tempo de vinte minutos visto haver se desligado do  
 PDT, falando segundo suas próprias palavras no PFL e que assim  
 sendo não era mais líder do Partido Democrático Trabalhista. Res-  
 pondendo, o Presidente Auren Berra de Figueiredo, comunicou que an-  
 do não havia sido informado oficialmente pela justiça eleitoral e que  
 assim sendo o Senador Dixley Pereira da Silva, continuava sendo o  
 líder do PDT, tendo direito ao tempo de vinte minutos. Disse e ex-  
 ar- **to** que o objetivo do Senador Aristonco Aceti de Oliveira era o de con-  
 fundir, mas que manobra alguma não obtiver os seus objetivos, de  
 levar sempre a verdade a comunidade cabofriense. Abordou proposi-  
 ção de sua autoria, solicitando ao Prefeito Municipal concessão de  
 reajuste salarial na ordem de cem por cento (100%) ao funcionalismo,  
 entendendo que assim sendo a Municipalidade estaria colaborando  
 para que as condições de classe fossem melhoradas, visto a escalada  
 de uma hiper inflação, e ainda, que da mesma forma apresentava pro-  
 posição solicitando a Presidência da Casa reajuste para os funcioná-  
 rios do Legislativo também na ordem de cem por cento. Salvo o requi-  
 sitor sobre Requerimento de sua autoria solicitando ao Executivo Municí-  
 pal informações sobre os "Royalties" de petróleo, ou seja, qual o total  
 recebido até o mês de dezembro e qual a aplicação do dinheiro, visto  
 haver obrigatoriedade de aplicação específica, lembrando ainda que  
 as obras realizadas não empelham o montante recebido, ou seja, das  
 de pequeno valor e que assim sendo, toda a população perguntava onde  
 estava o dinheiro dos "royalties". Disse adiante, que se fosse possível  
 acionar o Ministério Público de Cabo Frio para que providências fossem  
 adotadas e o Prefeito prestasse contas devidamente quanto ao dinheiro

dos "royalties". Comentou sobre Macpã de Oplauon, dirigida no Governador de Alagoas, Senhor Fernando Colar de Melo, face atuação para extermiar com os manajás no seu Estado, exemplo que deveria ser seguido por todos os Governantes Brasileiros. Ainda sobre a assunto, disse que no âmbito Municipal, apresentava naquela Reunião, Requeri emto solicitando ao Senhor Prefeito relação nominal de todos os funcionários municipais, catatistas e estatutários, data de admissão, salários e funções, visto que considerava inadmissível a Prefeitura ter cerca de quatro mil funcionários, número confirmado pelo próprio Prefeito, abrangendo ainda centenas de "funtanmas", segundo os Senadores do P.M.B., deficientes físicos e que considerava ridículo. Falou sobre as reivindicações dos funcionários que verdadeiramente trabalhavam, e que naquela data estavam presentes no apresentantes da área médica, em quem porque recebiam salários exorbitantes, o que era um quadro que retratava a situação de todos os classes funcionários da Prefeitura. Tomou a palavra do P.M.B. poro que precediamos junto ao Senhor Prefeito a emento de uma resolução para que os funcionários da área de saúde fossem atendidos e que a população não tivesse prejuizos, embora houberne que todos os médicos fossem atender fora dos Pontos de Saúde da Municipalidade numa demonstração de respeito a comunidade e encerrou sua fala. O seguir, ocupou o tribuna o Senador Walter de Benna Feireira, iniciando sua fala disse o Senador Walter de Benna Feireira, da responsabilidade que cada homem publica tinha diante do seu semelhante, do luta desevoluída na busca de soluções, soluções que cada vez mais pareciam distantes, visto a complexidade do momento vivido pela Pátria Brasileira. Falou das angústias dos sofrimentos do povo que perplexo sentia no própria carne as aguias de um momento particularmente difícil, e que assim sendo em cada lar, em cada igreja, havia oração e meditação sobre tal quadro, exigindo de cada um, representante do povo esforço redobrado ante tal quadro. Falou sobre a Constituinte e a responsabilidade de cada um parlamentar na busca de soluções para o desenvolvimento do Nação, através de uma Carta Magna nova. Disse que um dos problemas mais graves, era o problema da alimentação na mesa do povo em geral, e que um exemplo era o combalância de grãos no País, visto as dificuldades encontradas, não havendo praticamente distinção de classes trabalhadoras,

pois todos estavam sendo prejudicados, nem ter como sustentar as  
 suas famílias, e que era muito grave. Disse que continuava tendo  
 fé, como a cantolha a iluminar os caminhos, e que a fé estava  
 representada pelo menino que em Jerusalém não tendo onde nas-  
 cer, no ventre de sua mãe, encontrou o lugar de uma estro-  
 via, nascendo para salvar o mundo, e Príncipe da Paz. Falou na  
 bre a bondade de Jesus Cristo, e exemplo que legou ao mundo e a  
 certeza de uma nova vida em Deus. Disse de sua tristeza ao ler no-  
 ticia publicada pelo Jornal "AQUI" a respeito da entremização da Bi-  
 bília Sagrada no recinto da Câmara, lamentando que o articulista com-  
 parasse o Livro dos Livros, talvez ao Regimento Interno da Casa, visto  
 o pobreza de suas palavras. Disse esperar que todos pudessem comutar  
 compreendendo que o verdadeiro Natal só poderia ser vivido se cada  
 um pudesse ter o coração limpo e a mente bafejada por bons sentimen-  
 tos, além do vontade enorme de serem removidas as forças, principalmen-  
 te a força da fé. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Quintance Ara-  
 új de Oliveira, iniciando sua fala, disse que atendendo a lembrança do Ve-  
 reador Maurice José de Azevedo, havia retirado de pauta, a Indicação de sua au-  
 toria nº 148/87, que tinha como objetivo amparar ao Senhor Manoel Rocha  
 por relevantes serviços prestados ao Município, merci do seu trabalho jun-  
 to ao Grupo de Encanteiros Cumhambebe, ao longo de quase três décadas,  
 visto que o Prefeito Alain Corrêa já havia tomado tal iniciativa, enviando  
 para a Câmara Mensagem concedendo pensão vitalícia ao referido ci-  
 dadão, o que era motivo de alegria para todos que o conheciam e admi-  
 ravavam, lamentando-se que o Chefe Rocha entivesse acamada ultimado  
 por um derrame cerebral. Abandonando o discurso do Vereador Walter  
 de Benna Ferreira, quanto a entremização da Bíblia no recinto da Casa,  
 embora muitos não tivessem entendido o sentido de fé que auxiliasse a  
 iniciativa do Vereador Walter de Benna Ferreira, principalmente aquelas  
 pessoas que costumavam julgar aos Vereadores, não com os olhos críticos  
 da oposição, mas, talvez por uma desconhecimento natural do político que se  
 podia identificar em gestos, palavras e ações de tais pessoas, tentando de-  
 seguir os compromissos da Câmara Municipal, esquecendo-se até de que o  
 exercício do mandato de Vereador não era um fato individual, exigindo  
 partides e circunstâncias regionais que marcavam e definiam posições

M 77

políticas administrativas. Dinne que fora defensor da entronização da Bíblia no Planalto principalmente porque na atual legislação jamais se verificara uma contenda que houvesse levado qualquer comparsa ou agremiação penconce ou desentendidamente que pudesse resultar em graves inconvenientes. Dinne de novo mais profundo exposto pelas diversas categorias profissionais, que hoje lutavam com grandes dificuldades para se desenvolverem em um País, que começava a viver a plenitude democrática não cabendo portanto a crítica ao Presidente da República ou até mesmo anunciá-la a qualquer Partido, na medida em que se verificava que Parlamentares se reuniam em um grupo denominado "esmiço" para tentarem disciplinar de acordo com suas convicções a condução da nova Carta Magna e que assim sendo, não identificava entre os Vereadores, aqueles que não tivessem em suas ideias, alguma similitude de objetivos com outros de camadas distintas. Dinne de sua afinidade com o classe médica, sendo uma das poucas pessoas que no País puderam se identificar com tal categoria profissional, visto que era um nobreviamente, quando desde sua infância por problemas muito sérios tomou a felicidade de nobrepujar tais dificuldades, o que recentemente fora vítima de uma ruptura de amorisimo cerebral e que a fé e a dedicação dos médicos que o haviam assistido tornaram possível sua nobrevivência e então presente no Câmara para prestar tal testemunho, de gratidão e de respeito. Dinne que no momento presente ao abordar o movimento querista do classe médica do Município, identificada com os colegas de todo o Estado do Rio de Janeiro, fazia com todo o respeito manifestando sua solidariedade ao movimento, visto considerar justo o caso da incômoda nacional. Dinne que infelizmente a oposição não amolinava com inemgo as dificuldades encontradas pelo Executivo para fazer face a determinados compromissos, e que assim sendo na busca pelo poder explorava tais situações como a da área médica no Município, para verdadeiramente fazer um político e que era lamentável, mas que mesmo assim preferia acreditar nas boas intenções dos opositores na busca de solução para a questão. Dinne de sua certeza de ainda na atual legislação o alcance, com exceção dos assisios de todas as categorias funcionarias da Prefeitura, e que todos os representantes do povo, recebiam em contrapartida o respeito e a certeza do dever cumprido, encerrando sua fala logo após ocupar a tribuna o Vereador.

dor Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que iniciando sua fala, disse que decorrido um ano, desde que o Senhor Prefeito Municipal prometera justiça salarial para os Servidores da Municipalidade, nada realmente acontecera pois o que ocorria na realidade eram os movimentos reivindicatórios como o que acontecia naquela data com a área médica da Prefeitura em que por melhores salários, ou melhor, pela isonomia salarial, e que concomitantemente o Senhor Prefeito continuava a admitir funcionários que em sua maioria eram ociosos onerando desnecessariamente o erário público. Adiante abordou a questão dos "royalties" do petróleo, afirmando que as parcelas devidas não haviam sido aplicadas prioritariamente e que o reflexo de tal comportamento da Municipalidade situava-se nos bairros de baixa renda cujos moradores, principalmente os de Boca do Mato que haviam realizado passeata protestando contra a omissão do Senhor Prefeito ante tais problemas. Manifestou sua solidariedade ao movimento grevista da classe médica o qual estava fundamentado no direito de tais servidores em receberem salários idênticos aos pagos pela Previdência Social, ou seja, pleiteavam a isonomia salarial, respaldado pelo Plano CONASP, que repassava verbas para a Prefeitura, e que assim sendo caracterizava-se o desvio de tais recursos para outros setores o que não era legal. Protestou ainda contra a omissão da Prefeitura quanto aos moradores dos Bairros Boca do Mato e Jacaré, afirmando que tais comunidades haviam sido enganadas por alguns políticos os quais afirmavam que as obras de saneamento seriam realizadas e inauguradas no final do ano de 1984 (mil novecentos e oitenta e sete), o que evidentemente não ocorrera e que assim sendo a situação de tais localidades continuava dramática, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna a Vereadora Ana Lilia Mathias dos Santos Corrêa, que iniciando sua fala registrou em pesar pelo falecimento da Senhora Iadir Belo Maximiano, fazendo a seguir o necrológio da mesma. Disse que a passeata realizada por moradores dos Bairros de Boca do Mato, Jacaré e Porto do Lixo e liderada pelo Deputado Ivo Saldanha



11/1/81

havia sido apenas uma manifestação pacífica e que em momento algum a progenitora do Prefeito Alair Corrêa havia sido atingida, solicitando assim que o Vereador Aristarco Acid de Oliveira retirasse a Moção de Repúdio contra o Deputado Ivo Saldanha por ser injusto para com a formação do mesmo. Disse que a manifestação era um reflexo do Estado democrático, mas que o Prefeito Alair Corrêa não gostava de democracia pois era um ditador, e que acreditava que se o povo de São Félix pudesse pedir, certamente pediria que fosse tirado o mandato do Prefeito Alair Corrêa, e que no assunto o Prefeito tinha um pouco de dignidade. Com relação a classe médica da Municipalidade, manifestou sua solidariedade, afirmando que o movimento grevista era justo baseado na isonomia salarial. Encerrou ensinando que em 19 de novembro e oitenta e oito (1988) o Prefeito Alair Corrêa tivesse outro tipo de comportamento, benéfico para a Comunidade, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo iniciando sua fala, disse que na condição de Presidente da Casa agradecia aos Vereadores e funcionários pela colaboração recebida durante o ano que findava, afirmando que no próximo ano, ano político, e assim sendo particularmente difícil, visto as circunstâncias, esperava que também o encerramento fosse de congraçamento e entendimento mesmo com posições mais acirradas na lide legislativa, comentou que o Jornal "Agora", tivesse criticado a entrometida da Bíblia no Recinto da Casa afirmando que o responsável pela matéria na realidade fora no mínimo infeliz. Quanto aos movimentos grevistas, disse que na condição de democrata manifestava sua solidariedade a tais movimentos, e ainda visto sua formação e também por pertencer ao ANDB partido que lutava pelo restabelecimento das prerrogativas democráticas no País. Disse também que os pronunciamentos dos Vereadores Dirlei Pereira da Silva, Antônio Carlos de Carvalho Eximidade e Amaélia Mathias dos Santos Corrêa eram inocentes, visto terem pertencido ao PSD, partido do Governo Ditatorial, lembrando os sofrimentos vividos pelo povo Brasileiro, os escândalos da Previdência Social e as artimanhas do Governo da Revolução, e que agora tais Vereadores esquecendo-se do passado sombrio colocavam-se ao lado

dos trabalhadores os mesmos que durante anos haviam sido perseguidos e massacrados. Prossequindo disse que as criticas dirigidas ao Prefeito Alair Coria eram injustas, indagando se era errado ou injusto o Prefeito empregar o desempregado, ou prover de alimentos e moradia aos carentes de Cabo Frio, e que assim sendo mostrava tambem onde estava sendo aplicado o dinheiro dos "royalties" tão reclamado pela oposicao, ou seja, estava sendo aplicado por um Prefeito que se colocava ao lado dos pobres que nao abandonava os desfavorecidos pela vida. Encerrou sua fala reiterando seus agradecimentos aos Vereadores e funcionarios da Casa desejando que todos tivessem um Natal de Paz e Alegria em Cristo junto com seus familiares. A seguir ocupou a tribuna o Vereador. Baur, Jose de Azevedo iniciando sua fala disse que na oportunidade do encerramento do periodo legislativo enviava ao povo de Cabo Frio sua palavra de fe e esperanca por mais 90 dias em mil novecentos e oitenta e oito e que a Casa de leis pudesse realizar novamente em mil novecentos e oitenta e oito trabalhos proficuos para a comunidade cabofriense. Abordou a seguir a questao do horario de funcionamento das Agencias Bancarias em Cabo Frio, lembrando que no Municipio de Lampas passara a vigorar em beneficio dos usuarios. Quanto as criticas da oposicao disse que as mesmas eram repetitivas nada acrescentando de positivo, e que assim sendo estava de acordo com a politica encetada pelo Prefeito Alair Coria, sempre protegendo aos menos favorecidos, sendo ate engracado que alguem chamasse o Prefeito de ditador. Quanto as contas da Prefeitura disse que as mesmas estavam sendo aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado nada havendo que desabonasse a conduta do Prefeito a frente da Administracao Municipal. Manifestou sua solidariedade com a classe medica do Municipio visto o movimento reivindicatorio pela melhoria salarial e ~~o~~ considerava justo encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais trabalhos inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Foram aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimentos nºs 212/87, 213/87, 214/87, 215/87, 216/87, 217/87, 218/87, 225/87, 226/87, 228/87, 229/87, 230/87, 231/87

28/1/87. Foram aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nº 149/87 e 150/87. Foram rejeitadas os seguintes Requerimentos: Requerimentos nº 220/87, 221/87, 222/87, 223/87 e 224/87. Aprovado o parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos no Projeto de lei nº 37/87 de autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza. Foram encaminhados as Comissões de Constituição e Justiça; Finanças Orçamento e Alienação, e de Redação Final para emitirem pareceres conjuntos nos seguintes Projetos de lei: Projeto de lei nº 131/87 contendo Mensagem Executiva nº 104/87; Projeto de lei nº 132/87 contendo Mensagem Executiva nº 106/87; Projeto de lei nº 133/87 contendo Mensagem Executiva nº 101/87; Projeto de lei nº 134/87 contendo Mensagem Executiva nº 102/87; Projeto de lei nº 135/87 contendo Mensagem Executiva nº 103/87. Foram encaminhados as Comissões de Finanças Orçamento e Alienação e de Redação Final para emitirem pareceres conjuntos nos seguintes Projetos de lei: Projeto de lei nº 122/87 contendo Mensagem Executiva nº 78 A/87; Projeto de lei nº 124/87 contendo Mensagem Executiva nº 91/87; Projeto de lei nº 125/87 contendo Mensagem Executiva nº 98/87 e Projeto de lei nº 128/87 contendo Mensagem Executiva nº 99/87. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna para o segmento dedicado a Explicação Pessoal. Fez uso da palavra o Vereador Geraldo Farias Neves iniciando sua fala, criticou o comportamento das bancadas do PMDB e PFL, perdidas em retaliações pessoais e a seguir formulou apelo para que os querelantes tomassem o caminho do diálogo e do bom senso em benefício de toda a comunidade e da própria Câmara. Considerou tanto o PFL como o PMDB como responsáveis pela fome e pelo desemprego no País, lembrando ainda a criação do grupo denominado CENTRÃO, como exemplo de força e de opressão. Encerrou augurando um Feliz Natal para todos agradecendo a todos pela colaboração recebida. Encerrou sua fala, dirigindo também seus cumprimentos a Presidência da Casa. Logo após fez uso da palavra o Vereador Wilson Monteiro abordando a questão do encarceramento queirista da classe médica da Municipalidade, considerou o encarceramento justo, visto que os profissionais não desejam

a isonomia salarial de acordo com os salários pagos pela Previdência Social aos seus contratados, tendo certeza de que o bom senso seria imperioso e que o Prefeito Alair Corrêa atenderia aos profissionais que mereciam toda a consideração. Manifestou sua simpatia aos médicos e sua satisfação em estar presente na Câmara Municipal e também de sua certeza de que o ano de mil novecentos e oitenta e oito seria propício e de muito trabalho em benefício da comunidade cabofriense, encerrando a seguir sua fala. Com seguida fez uso da palavra o Vereador Virgílio Corrêa de Souza iniciando sua fala, disse que no dia de memorizar o Deputado Ivo Saldanha como "vira bostas" disse que ~~fazia alusão ao pássaro que deputava seus olhos em sonhos de outras aves, ou seja aproveitava-se do trabalho de outros, a exemplo do Deputado em questão sempre aproveitando-se das atividades de outros políticos.~~ Disse a seguir que a passeata promovida pelo Deputado Ivo Saldanha, com inovadores de Porto do Carro, Jacaré e Boca do Mato, fora também uma manobra oportunista tentando diminuir o valor do seu trabalho ao longo de muitos anos junto a várias comunidades, trabalho que envolvia muita dedicação e esforço para a conquista de melhoramentos urbanos indispensáveis ao ser humano e que assim sendo deixava registrado seu mais veemente protesto tanto pela passeata, agressiva e demeritória quanto pela manobra dissimulada e demagógica. Timidamente disse que ainda com grande emoção a leitura do Requerimento de autoria do Vereador Aristarco Bacchi de Oliveira, dispende sobre Reação de Repúdio ao Doutor Ivo Saldanha e desagravo a Senhora Uldemira Corrêa agredida moralmente na passeata do Doutor Ivo Saldanha, encerrando a seguir sua fala logo após fez uso da palavra o Vereador Alcy Silveira da Rocha que iniciando sua fala, disse que no ano de mil novecentos e oitenta (1980), concedera Título de Cidadão Cabofriense ao Jornalista Jozé Corrêa, que a época fazia um jornal de literatura elevada e de cultura exemplar para o Município. Prossequindo disse que ao ser despedido da função de Dezessor de Imprensa da Prefeitura, na gestão do Prefeito Alair Corrêa, fora acometido de multa paço político de paço oposicionista, utilizando o seu jornal para atacar a Câmara Municipal, citando alusorias e mentiras, co-

1971  
mo a publicação na última edição do seu jornal, afirmando que a Câmara havia aprovado projeto legalizando todas as edificações cobertas no Município, quando todos sabiam que nenhuma proposição de tal porte seria sequer comentada na Casa de Leis. Disse lamentar não o título concedido ao jornalista, mas sim, lamentava a sua atitude, a sua transformação, tornando-se um jornalista mentiroso e incapaz. Prosseguindo, disse que nos idos de 1964 (mil novecentos e sessenta e quatro), sua família fora surpreendida com a decisão do seu pai, Victor Nunes da Rocha de ingressar na política, homem sempre generoso e afável, mas, sempre afastado das lides políticas, e repetindo, em mil novecentos e sessenta e quatro (1964) declarou-se no MDB. Como a ensinar aos filhos, como a dizer aos seus descendentes que deveriam também estar na trincheira de lutas do então MDB, para lutar contra a ditadura militar, para ficar ao lado do povo brasileiro. Prosseguindo disse que a ousadia e a audácia da extrema direita em Cabo Frio, representada pelo PFL, pelos líderes do PFL, fizeram circular boatos em Cabo Frio, de que o seu irmão Joel Silva da Rocha teria se dado ao ar: acito vice na candidatura a **Prefeito** do Senhor Ivo Saldanha, afirmando que tal hipótese jamais fora aventada por seu irmão, sendo fato de que o mesmo estava sendo continuamente assediado por elementos ligados ao Doutor Ivo Saldanha, prometendo inclusive a garantia de sua reeleição como Vereador e posteriormente Presidente da Câmara, na legislatura de mil novecentos e oitenta e nove (1989). Disse que não precisava garantir sua reeleição como Vereador, principalmente com políticos que não conjugavam com seus ideais, dizendo que a garantia de sua reeleição era sua inteligência, o apoio dos seus amigos e onze anos de trabalho no Bairro Santo Antônio. Disse também que acatar o PFL, seria renegar o seu trabalho, lutas e sua inscrição nº 13 (treze) e 14 (quatorze) no MDB, quando era difícil quando era preciso ser macho para ser da oposição ao Governo Militar. Disse que trazia sua palavra de que continuaria na trincheira do PMDB, como também estava autorizado por seu irmão Joel Silva da Rocha a desmentir boatos de que seria candidato junto com o Senhor Ivo Saldanha, e ainda que o seu caminho

era o caminho que havia sido ensinado pelo pai, Victor Nunes da Rocha, encerrando a seguir sua fala. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Alcioneides Teixeira de Souza, que iniciando sua fala, disse de sua emoção ao falar por intermédio do Vereador Augusto Acioli de Oliveira, que o Prefeito Alair Corrêa enviava mensagem a casa, concedendo pensão vitalícia ao Senhor Manoel Rocha, mais conhecido como Chefe Rocha, por relevantes serviços prestados a juventude cabofriense mercê do seu trabalho a frente do Grupo de Espectáculos Cumbasmele, afirmando que o Prefeito mais uma vez dá na demonstração do seu respeito e sensibilidade ante tais situações. Prossequindo, elogiou o atitude do Senhor José Silva da Rocha, autorizando ao seu irmão, Vereador Acyr Silva da Rocha, diminuir qualquer ligação com o Senhor Ivo Saldanha. Finalizando, agradeceu a colaboração recebida por Vereadores e funcionários da Câmara durante o ano de mil novecentos e oitenta e sete (1987), comunicando que durante o ~~recesso~~ parlamentar estaria a disposição de todos em sua residência, na Câmara ou no Gabinete do Senhor Prefeito. Não havendo mais Vereadores que quizessem fazer uso da palavra em coplicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de dez minutos, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Décima Sétima Reunião Extraordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil novecentos e oitenta e sete (1987), realizada no dia três de dezembro do ano em curso.